

Ampliação do Colégio Estadual Ângelo Trevisan vai atender 823 alunos no contraturno

12/01/2026

Institucional

As obras de infraestrutura da segunda sede do Colégio Estadual Ângelo Trevisan, no bairro Cascatinha, em Curitiba, foram oficialmente entregues nesta segunda-feira (12) pelo Governo do Estado em uma solenidade que reuniu, além de representantes da Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR), vereadores, deputados estaduais, gestores escolares, professores, pais e alunos da comunidade.

A obra de reforma e revitalização incluiu pátio, calçada, cozinha, refeitório, salas para as atividades pedagógicas, áreas de circulação e banheiros. Ao todo, 823 alunos dos ensinos Fundamental e Médio do Colégio Ângelo Trevisan serão beneficiados com atividades como pintura, voleibol, informática, línguas, teatro e dança.

O investimento foi de R\$ 811.949,65 e as obras de engenharia contemplaram serviços como demolição de coberturas, de forros, paredes, pisos e muros e construção e trocas por novos; instalação de esquadrias metálicas e de madeira; revestimentos, pinturas, paisagismo, além da instalação de louças, metais, acabamentos e equipamentos.

O espaço passou a ser denominado “Colégio Estadual Ângelo Trevisan, Sede Cascatinha”, nome dado à Unidade II do Colégio. A Unidade I tem o mesmo nome, mas fica no bairro Vista Alegre.

“Esta era uma obra muito esperada por esta comunidade que é envolvida, engajada, porque além de ofertar atividades no contraturno escolar para os alunos, poderá atender também a população do entorno, para que possam

aprender algo novo e não se expor à vulnerabilidade”, afirmou o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda, que fez a entrega.

De acordo com a diretora Célia Guerniere, as obras representam a ampliação e o fortalecimento das atividades oferecidas aos estudantes e à comunidade.

“O programa de esportes e as aulas de pintura já funcionaram aqui no ano passado de forma experimental para os alunos do Ensino Médio e vamos continuar e ampliar para o Ensino Fundamental, porque a aceitação foi muito boa. Teremos turmas de 30 alunos, em média. Os que estudam de manhã vêm à tarde e os da tarde vêm pela manhã. Quando as vagas não forem preenchidas, elas serão destinadas à comunidade”, explica Célia.

NOVAS INSTALAÇÕES - O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar) foi o responsável pela execução das obras e, de acordo com o diretor de Engenharia Marcello Albuquerque, o projeto seguiu rigorosos padrões técnicos. “É uma revitalização completa deste espaço, que é um anexo fora do prédio principal da escola com a característica de ofertar o contraturno. Representa um compromisso da Seed, por meio do Fundepar, de proporcionar um ambiente seguro e funcional aos estudantes”, disse.

A estudante da 2ª série do Ensino Médio, Ana Luiza de Oliveira, de 16 anos, já fez aulas de voleibol e pintura em 2025 e quer continuar em 2026. “Não quero parar, porque gostei bastante das aulas no ano passado”, disse.

“Era o que estava faltando para a nossa escola. Minha filha já estudou no colégio quando ele funcionava aqui neste prédio e agora é meu filho caçula, que passou para o 7º ano do Ensino Fundamental. Vou incentivá-lo a participar. É uma oportunidade para as crianças terem acesso a uma atividade além da sala de aula”, ressaltou a cerimonialista Gisele Cristina Evangelista.

PRESENCAS - Também participaram da solenidade a diretora de Planejamento e

Gestão Escolar da Seed, Grazielle Andriola; a chefe do Núcleo Regional de Educação de Curitiba, Laura Patrícia Lopes; a chefe de Gabinete da Seed, Camila Prade Conte; a chefe do Departamento de Obras e Fiscalização do Fundepar, Mariana Júlia Lopes Felkl; a engenheira da Paraná Educação (Preduc), Daisy Fátima Toniolo; o deputado estadual, Luiz Claudio Romanelli (PSD); o vereador Nori Seto.